

GABARITO



EF • P7 - EF7 • 2024

Questão / Gabarito

1	B	7	B	13	D
2	D	8	B	14	A
3	A	9	D	15	B
4	A	10	B	16	B
5	D	11	D	17	A
6	C	12	B	18	B



Prova Geral

P-7 – Ensino Fundamental II

7º ano

TIPO

EF-7

RESOLUÇÕES E RESPOSTAS

LÍNGUA PORTUGUESA

Questão 1: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Reconhecer a importância dos textos que divulgam a ciência frente às inúmeras formas de desinformação de nosso tempo.

Caderno: 4

Módulo: 39

Aulas: 115 a 117

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. De acordo com o texto, o gênero verbete “apresenta uma definição principal atualizada do termo em questão”. Logo, não se trata de definições padronizadas do conhecimento científico, pois elas são atualizadas com o tempo, de acordo com as novas descobertas científicas.
- B) CORRETA. Com base no texto, o verbete é um texto de divulgação científica breve e que transmite ao público leigo os conhecimentos científicos de maneira simples e compreensível. Essa característica do verbete, de divulgar a ciência com linguagem acessível para a população em geral, contribui para combater a desinformação.
- C) INCORRETA. De acordo com o texto, o verbete não registra os saberes populares, mas, sim, os conhecimentos científicos para a população em geral, por meio de linguagem simples e acessível.
- D) INCORRETA. De acordo com o texto, os verbetes são produzidos por especialistas, mas são destinados, em geral, aos não especialistas naquele assunto, isto é, aos leigos.

Questão 2: Resposta D

Objetivo de aprendizagem: Reconhecer as características da reportagem.

Caderno: 3

Módulo: 33

Aulas: 98 a 100

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. O trecho em destaque não contém dados numéricos.
- B) INCORRETA. O trecho em destaque não contém dados numéricos.
- C) INCORRETA. O trecho em destaque não contém dados numéricos.
- D) CORRETA. O trecho traz os seguintes dados numéricos: "100 milímetros/dia" e "últimos 20 anos", para, respectivamente, quantificar o volume de chuvas e comparar os eventos de precipitação a anos anteriores.

Questão 3: Resposta A

Objetivo de aprendizagem: Identificar os modos de introdução de outras vozes no texto noticioso.

Caderno: 4

Módulo: 38

Aulas: 112 a 113

Nível de dificuldade: Médio

- A) CORRETA. A citação da fala de um pesquisador do tema abordado na matéria jornalística garante credibilidade ao texto.
- B) INCORRETA. A função da citação não é necessariamente separar os fatos dos argumentos, mas demarcar a fala de autoridade, gerando credibilidade ao que é tratado.
- C) INCORRETA. A fala entre aspas é de um pesquisador, e não de representantes do jornal.
- D) INCORRETA. Geralmente, são os parênteses que intercalam explicação sobre o período anterior, e não as aspas no texto em análise.

Questão 4: Resposta A

Objetivo de aprendizagem: Analisar os efeitos de sentido da escolha lexical e da estrutura sintática em matérias jornalísticas: reportagem e postagem de divulgação científica.

Caderno: 4

Módulo: 38

Aulas: 112 a 113

Nível de dificuldade: Fácil

- A) CORRETA. O adjetivo "extremos" caracteriza os eventos climáticos como intensos, de maneira a superar os limites dos eventos habituais.
- B) INCORRETA. Apesar de os pesquisadores trabalharem em pesquisas sobre os eventos climáticos visando ao controle deles, o adjetivo "extremos" não expressa essa ideia.
- C) INCORRETA. No contexto, "extremos" não indica distância, ou seja, "situado no ponto mais distante", "afastado".
- D) INCORRETA. No contexto, "extremos" não faz referência às extremidades, ou seja, "parte ou ponto final de algo".

Questão 5: Resposta D

Objetivo de aprendizagem: Analisar efeitos de sentido causados pelo uso de vocabulário técnico no texto normativo e legal.

Caderno: 3

Módulo: 35

Aulas: 104 e 105

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. O texto legal tem jargão jurídico; logo, é específico desse grupo.
- B) INCORRETA. Um dos objetivos da utilização da linguagem técnica é eliminar a duplicidade de sentidos, e não ampliar o sentido.
- C) INCORRETA. A linguagem técnica dos textos legais é formal, não se aproximando, portanto, da linguagem empregada pelas pessoas no dia a dia.
- D) CORRETA. A linguagem técnica é empregada nos textos jurídicos para garantir o entendimento adequado das palavras próprias da área jurídica, eliminando duplicidade de interpretação.

Questão 6: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Apontar características linguísticas no texto escrito e no texto falado.

Caderno: 3

Módulo: 32

Aula: 96

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. O diálogo, por ser oral, apresenta alto grau de informalidade.
- B) INCORRETA. Não há incoerência nas informações, que são claras e não apresentam contradições.
- C) CORRETA. No texto oral, o planejamento e a execução ocorrem simultaneamente no momento da interação, diferentemente do texto escrito.
- D) INCORRETA. O emprego de sinais de pontuação é característico do texto escrito.

Questão 7: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Escolher a sinopse mais adequada para um texto (ou fragmento) de ficção científica.

Caderno: 4

Módulo: 40

Aulas: 118 a 121

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. O texto analisado não se passa no fundo do mar nem menciona esse ambiente.
- B) CORRETA. O fragmento do texto de ficção científica deixa claro que o enredo trata da criação de um ser artificial por um cientista.
- C) INCORRETA. Nada no texto analisado se refere, implícita ou explicitamente, a uma viagem no tempo.
- D) INCORRETA. O texto analisado não menciona seres extraterrestres.

Questão 8: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Reconhecer fragmento de texto de ficção científica, diferenciando-o, pelas características, de um fragmento texto de divulgação científica.

Caderno: 4

Módulos: 37 e 40

Aulas: 109 a 111 e 118 a 121

Nível de dificuldade: Difícil

- A) INCORRETA. O trecho da obra de ficção científica *Frankenstein*, texto I, apesar de mencionar os estudos científicos, como no primeiro parágrafo do fragmento, não contém termos técnicos da ciência.
- B) CORRETA. O texto I, uma obra de ficção científica, diferencia-se do texto II, um texto de divulgação científica, por não buscar a verdade científica, mas a verossimilhança; trata-se de um texto literário, ficcional, diferentemente do texto II.
- C) INCORRETA. Diferentemente do texto de divulgação científica, que tem a finalidade de informar para o público em geral, com linguagem simples, os resultados de uma pesquisa científica, o texto I, fragmento de uma obra de ficção científica, não objetiva divulgar resultados científicos reais, já que se trata de um texto literário.
- D) INCORRETA. A obra de ficção científica, texto II, é um texto literário, de invenção. Logo, não narra uma história real sobre a origem da ciência.

Questão 9: Resposta D

Objetivo de aprendizagem: Interpretar detalhes de um texto de divulgação científica.

Caderno: 4

Módulo: 37

Aulas: 109 a 111

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. O texto explica por que os balões preenchidos com gás hélio flutuam. Logo, o título é coerente com o texto.
- B) INCORRETA. O gênero artigo de divulgação científica não tem o rigor e a formalidade dos textos científicos, já que busca divulgar informações científicas ao público em geral.
- C) INCORRETA. O artigo de divulgação científica não é voltado a profissionais da Química, mas divulga informações a um público em geral, não especializado.
- D) CORRETA. O título do artigo busca um efeito de humor, como estratégia para despertar a atenção e o interesse de seu público-alvo, infanto-juvenil, não especializado.

Questão 10: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Interpretar artigo de lei, pela aplicação do dispositivo legal a um caso específico (real ou ficcional).

Caderno: 3

Módulo: 34

Aulas: 102 a 104.

Nível de dificuldade: Difícil

- A) INCORRETA. Não é o nível da remuneração que fere os direitos do pequeno malabarista, mas o fato de não se tratar de um trabalho de aprendiz. (No caso específico, não há um empregador que explora o trabalho exercido pelo menino; o desrespeito à lei é da própria sociedade e do Estado, que permitem essa situação.)
- B) CORRETA. De acordo com o texto I, menores de quatorze anos só podem trabalhar como aprendizes. Mas como o malabarismo e o comércio em semáforos são atividades absolutamente informais, não chegando nem a ser profissões, não permitem a classificação de trabalhos de aprendizagem. Assim, pela lei, a atividade do menino é incompatível com sua idade.
- C) INCORRETA. De acordo com o inciso I do Art. 67, é vedado ao adolescente o trabalho "noturno, realizado entre as vinte e duas horas de um dia e as cinco horas do dia seguinte". Logo, por atuar na parte da tarde, não é o horário da atividade que fere o direito do adolescente.
- D) INCORRETA. De acordo com a notícia, o adolescente frequenta a escola na parte da manhã. Portanto, o direito a frequentar o ensino regular é garantido ao adolescente mencionado na notícia.

HISTÓRIA

Questão 11: Resposta D

Objetivo de aprendizagem: Entender o modelo de produção do açúcar e associá-lo ao projeto econômico de Portugal no período.

Caderno: 4

Módulo: 16

Aulas: 55 a 58

Nível de dificuldade: Média

- A) INCORRETA. Feudalismo foi um sistema sociopolítico-econômico que caracterizou a Idade Média europeia.
- B) INCORRETA. Organização produtiva que marcou a colonização espanhola na América.
- C) INCORRETA. Modelo econômico contemporâneo que caracteriza as sociedades capitalistas.
- D) CORRETA. Organização socioeconômica caracterizado pelo controle comercial da metrópole portuguesa sobre o Brasil colonial.

Questão 12: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Identificar sistemas de colonização e lógicas mercantis implementados na América espanhola e na América inglesa.

Caderno: 3

Módulo: 13

Aulas: 45 a 49

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. Embora tenha sido empregado com frequência na agricultura, o trabalho de africanos escravizados se fez presente em diversas atividades econômicas, como na mineração, nas obras públicas e nos ambientes domésticos.
- B) CORRETA. A *mita* foi uma prática econômica extraída do saber incaico utilizada pelos espanhóis a fim de ampliar a produção agrícola e extração mineral, ampliando a riqueza da metrópole.
- C) INCORRETA. Os indígenas foram constantemente submetidos ao trabalho forçado, e, por conta disso, também fizeram uso de diversas formas de resistência ao domínio espanhol.
- D) INCORRETA. A *mita* foi inspirada em um sistema de trabalho incaico, e representou uma das principais organizações produtivas da colônia espanhola.

Questão 13: Resposta D

Objetivo de aprendizagem: Compreender as consequências da presença europeia na África.

Caderno: 3

Módulo: 14

Aulas: 50 e 51

Nível de dificuldade: Difícil

- A) INCORRETA. As feitorias eram fortificações comandadas pela Coroa portuguesa a fim de ampliar a dominação e o comércio no continente africano.
- B) INCORRETA. A imagem esclarece que as feitorias eram construídas, em geral, na costa a fim de facilitar as realizações comerciais e a exploração do continente.
- C) INCORRETA. Feitorias eram construções fortificadas instaladas nos litorais do continente africano por Portugal, durante o périplo africano.
- D) CORRETA. À medida em que avançavam a navegação pelo Atlântico no continente africano, os portugueses iam construindo nos litorais fortificações para facilitar o comércio e a exploração do continente. A imagem corrobora a descrição do que eram as feitorias.

Questão 14: Resposta A

Objetivo de aprendizagem: Apresentar as várias formas de resistência indígena.

Caderno: 3

Módulo: 15

Aulas: 52 a 54

Nível de dificuldade: Médio

- A) CORRETA. Vários fatores foram escolhidos como justificativa para a dominação espanhola sobre as populações nativas da América. O sentimento de superioridade, isto é, o etnocentrismo foi uma das causas que levaram os espanhóis a compreenderem suas ações, mesmo as mais cruéis, como justas. Por se considerarem superiores, os espanhóis acreditavam na natureza escrava dos indígenas e, portanto, na possibilidade de sua dominação.
- B) INCORRETA. Sepúlveda aponta que a dominação sobre os indígenas seria uma forma de aproximá-los de Deus.
- C) INCORRETA. O canibalismo é visto por Sepúlveda como uma prática pecaminosa e não passível de ser copiada.
- D) INCORRETA. A "idolatria" dos indígenas, que eram politeístas, é o que é condenada por Sepúlveda.

GEOGRAFIA

Questão 15: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Analisar o funcionamento das indústrias atualmente, considerando o avanço das tecnologias.

Caderno: 3

Módulo: 12

Aula: 49

Nível de dificuldade: Difícil

- A) INCORRETA. Apesar do aumento da produção mundial, as novas tecnologias estão substituindo cada vez mais a mão de obra humana e, mesmo que novas funções sejam criadas, elas são insuficientes para atender todos os trabalhadores dispensados. Desta forma, podemos afirmar que a indústria do século XXI contribui para o aumento do desemprego estrutural no planeta.
- B) CORRETA. Indústria 4.0 ou quarta revolução industrial são nomes dados à nova fase que indústrias estão experimentando em parte do planeta. Imbricada com o desenvolvimento de novas tecnologias e o aperfeiçoamento de tecnologias já existentes, a produção do século XXI é associada diretamente com as novas possibilidades de automação, como utilização de robótica em larga escala, comunicação em novos patamares globais e em novas escalas de comunicação com o consumidor, além de outros adventos. Essa realidade impacta de diferentes formas a sociedade e o planeta. No que diz respeito à sociedade, por um lado, o incremento dessas novas tecnologias demanda maior pesquisa e cria novos empregos; por outro lado, todo esse desenvolvimento tecnológico elimina uma série de postos de trabalho, contribuindo com o crescente desemprego estrutural. No que diz respeito ao planeta, os novos patamares de produção aumentam os níveis de consumo global, consumindo mais recursos naturais e causando maiores impactos ambientais.
- C) INCORRETA. A falta de investimentos em tecnologia e inovação, por meio de centros de pesquisa financiados por governos nacionais e por empresas privadas, dificulta, mas não inviabiliza, o desenvolvimento de países mais pobres.
- D) INCORRETA. Apesar do uso de novas tecnologias, o aumento da produção mundial demanda um novo patamar de utilização de recursos naturais, intensificando o mercado mundial, o que coloca ainda mais em risco os espaços e os recursos naturais de todo o planeta.

Questão 16: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Examinar a situação do parque industrial brasileiro atual.

Caderno: 3

Módulo: 13

Aula: 53

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. A Embraer, apesar de ser uma das empresas mais competitivas no mercado mundial de aviões de pequeno e médio porte, não é uma empresa estatal e sim privada. O que ocorre é que o governo brasileiro, durante a privatização, manteve algumas prerrogativas em contrato, além de ter um banco estatal, o BNDES, que detém cerca de 5% das ações da companhia.
- B) CORRETA. A indústria nacional ocupa um importante lugar na economia brasileira. Razoavelmente diversificada e distribuída pelo território nacional, a produção industrial brasileira possui relevância em alguns setores em nível global, como produtos alimentícios, petroquímicos e seus derivados, indústria aeronáutica e produção de energia renovável, entre outros.
- C) INCORRETA. Não existem empresas nacionais de automóveis, sendo o parque industrial brasileiro composto por grandes empresas montadoras de produtos que foram desenvolvidos, em sua maioria, fora do Brasil.
- D) INCORRETA. As indústrias de energia renovável vêm crescendo exponencialmente no Brasil ao longo de todo o século XXI, principalmente por conta da demanda global de produtos que impactem menos na natureza

Questão 17: Resposta A

Objetivos de aprendizagem: Apresentar as regionalizações do espaço brasileiro propostas pelo IBGE desde meados do século XX.

Caderno: 4

Módulo: 14

Aula: 55

Nível de dificuldade: Médio

- A) CORRETA. A Constituição Federal de 1967, alterada pela Emenda Constitucional 01/69, reconhecia os territórios federais como entes federativos; entretanto, a Constituição de 1988 alterou a natureza jurídica dessas áreas, tornando-as autarquias e descentralizações políticas sem autonomia política. Apesar de ainda estarem presentes na Constituição Federal, hoje no Brasil não existem mais territórios federais, pois a presente Constituição garantiu transformações importantes, como a transformação dos antigos territórios do Amapá e Roraima em Estados, a incorporação do arquipélago de Fernando de Noronha ao estado de Pernambuco e o desmembramento do estado de Goiás, dando origem ao estado de Tocantins.
- B) INCORRETA. O desmembramento do estado do Mato Grosso em dois, dando origem ao estado do Mato Grosso do Sul, ocorreu em 1977; além disso, o estado do Amazonas não se desmembrou após a Constituição Federal de 1988.
- C) INCORRETA. Primeiro, a Guanabara nunca foi um território federal e, sim, um estado federativo que, em 1975, se funde ao estado do Rio de Janeiro; além disso, Fernando de Noronha deixou de ser território federal e foi incorporado ao estado de Pernambuco.
- D) INCORRETA. Atualmente não existem territórios federais no Brasil, independentemente de sua localização; dessa forma, o arquipélago de Fernando de Noronha faz parte do estado de Pernambuco, ao passo que a Ilha Grande, que nunca foi território federal, faz parte do estado do Rio de Janeiro.

Questão 18: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Analisar os contrastes da região Nordeste.

Caderno: 4

Módulo: 15

Aulas: 57 a 59

Nível de dificuldade: Difícil

- A) INCORRETA. Sendo uma área de transição entre a Zona da Mata e o Sertão, o Agreste possui também outros tipos de vegetação e clima. Em relação a sua economia, destaca-se uma produção variada, além de uma cadeia de turismo atrelada à realização de grandes festas regionais, como os São João de Caruaru e Campina Grande. No que se refere à população da região Meio-Norte, esta não apresenta grandes aglomerações urbanas, estando localizada em uma área marcada por uma baixa densidade demográfica.
- B) CORRETA. A Zona da Mata é marcada pela presença de suas grandes capitais, forte incremento do turismo e concentração industrial e urbana. O Sertão vem passando por grandes transformações socioeconômicas e hoje possui uma produção expressiva na agropecuária. Há também o Agreste, que é uma região de transição entre o litoral úmido e o semiárido, e que apresenta razoável apelo turístico, com grandes festas regionais, e uma produção agrícola diversificada nas áreas irrigadas. O Meio-Norte, por sua vez, é uma área de transição entre o semiárido e a úmida região Amazônica, onde destacam-se culturas extrativistas como o babaçu e a carnaúba.
- C) INCORRETA. Apesar de reduzidos recursos hídricos, se comparado ao restante da região, o Sertão do Nordeste vem aumentando sua participação na economia da região com a produção pecuária e de hortaliças e frutas. O Agreste, apesar de possuir grandes cidades como Caruaru, em Pernambuco, e Campina Grande, na Paraíba, não possui as maiores aglomerações urbanas, que estão localizadas na Zona da Mata.
- D) INCORRETA. O Meio-Norte não possui áreas de grande urbanização, exceto as capitais São Luís e Teresina, sendo que a Zona da Mata apresenta a maior densidade demográfica e as maiores cidades do Nordeste.

PRODUÇÃO DE TEXTO

Objetivo de aprendizagem: Produzir verbete(s), com estrutura e linguagem adequadas.

Caderno: 4

Módulo: 39

Aulas: 115 a 117